



3 A 7 AGOSTO

EM DESTAQUE | PAINEL “A ATIVIDADE DE ÁLAMO OLIVEIRA NAS COMUNIDADES EMIGRANTES”



A atividade de Álamo Oliveira nas Comunidades Emigrantes

- Alzira Silva
- Diniz Borges
- Paulo Teves
- Duarte Mendes

Exposição comemorativa dos 75 anos de Álamo Oliveira
o meu coração é assim

7 de agosto | 21h00

O contributo de Álamo Oliveira junto dos emigrantes e seus descendentes para a preservação da língua portuguesa e para que o arquipélago e a sua cultura nunca fossem esquecidos estará em destaque no painel “A atividade de Álamo Oliveira nas Comunidades Emigrantes”

Esta é uma das várias iniciativas previstas no âmbito da exposição “O Meu Coração é Assim”.

[Ver +](#)

VISITAS GUIADAS | “O MEU CORAÇÃO É ASSIM” POR ÁLAMO OLIVEIRA

Visitas guiadas por Álamo Oliveira à Exposição *o meu coração é assim*

4, 11, 18 e 25 de agosto | 13h00

Inscrições para: Andreia.RR.Areias@azores.gov.pt
ou pelo telefone 295 401 000 | Duração: 45min

As suas horas de almoço podem agora ter sabor a literatura.

Conheça a vida e obra de Álamo Oliveira pela voz do próprio, numa visita guiada à exposição “O Meu Coração é Assim”, patente na Biblioteca.

A primeira é já amanhã, inscreva-se!

[Ver +](#)

RESUMO | PAINEL “SOBRE A POESIA DE ÁLAMO OLIVEIRA”

Sobre a Poesia de Álamo Oliveira

Exposição comemorativa dos 75 anos de Álamo Oliveira
o meu coração é assim

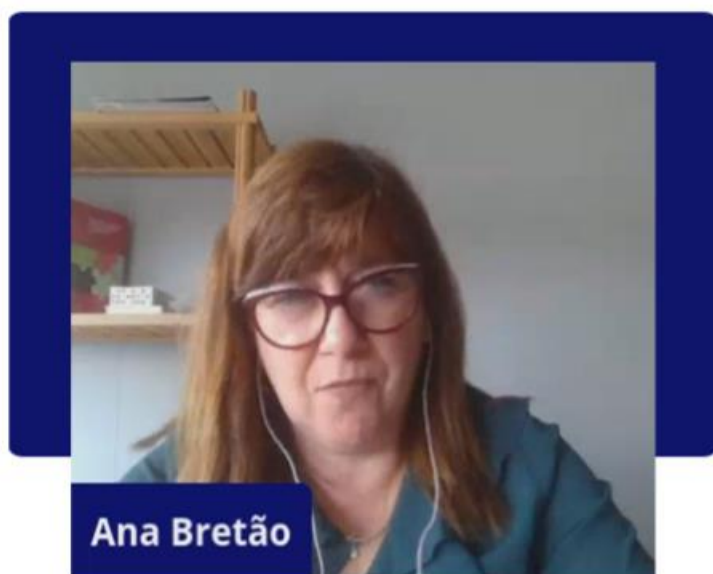
31 de julho



Luiz Fagundes Duarte

“Álamo Oliveira será o escritor açoriano mais completo de todos. (...) A poesia de Álamo sai-lhe musicada, não sei se ao ritmo da respiração, se ao ritmo do coração.”

“A poesia do Álvaro é para mim uma casa. (...) O Álvaro faz uma desconstrução de um certo pedantismo e de uma certa erudição que existe à volta da poesia, e que eu gosto particularmente.”



Ana Bretão



Urbano Bettencourt

“É seguramente o autor mais diverso e facetado da sua geração. (...) A poesia de Álvaro trata de referenciais que são muito concretos, muito ao nível da experiência sensorial e de uma proximidade sensorial entre a poesia e o mundo, ou então o mundo trazido para o interior da reflexão poética.”



Assunção Melo

“A escrita de Álvaro Oliveira não é regionalista, é universalista. É uma escrita para a humanidade. (...) Há no Álvaro o conhecimento das duas realidades: do erudito e do popular. Ele utiliza a palavra certa para dizer aquilo que o povo sente.”

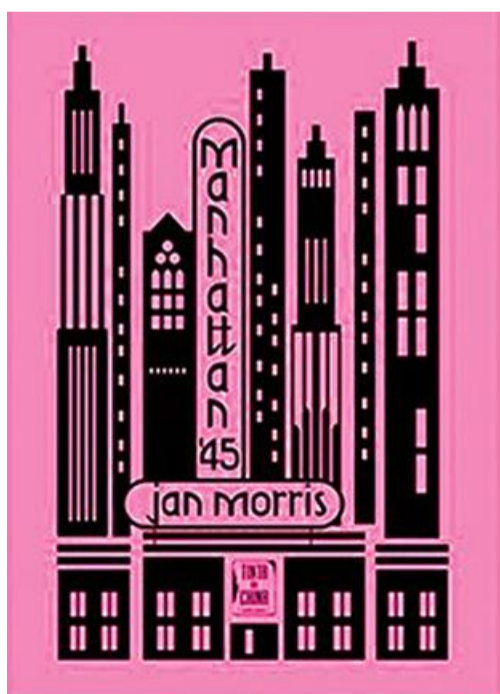
“A grande guerra que vivi na guerra colonial era uma guerra interior. (...) Com a escrita de marchas e de saudações e despedidas de danças de Carnaval tive a pretensão de tentar que os escritores desses registos pudessem melhorar a sua escrita. E julgo que a consegui.”



Álvaro Oliveira

[Veja aqui a conversa completa](#)

SUGESTÕES DE LEITURA | SECÇÃO ADULTOS



[Ver +](#)



[Ver +](#)



[Ver +](#)